



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

BNDES

3º Trimestre de 2023



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. CENÁRIO MACROECONÔMICO..... | 2 |
| 2. DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE | 4 |
| 3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL..... | 7 |
| 4. DESEMPENHO OPERACIONAL | 10 |
| 5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO..... | 12 |
| 6. EVENTOS SUBSEQUENTES | 21 |
| 7. <i>RATING</i> | 22 |
| 8. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001 | 22 |
| 9. AGRADECIMENTOS | 23 |

Senhor acionista e demais interessados:

Em linha com os princípios da Política de Transparência do BNDES, apresentamos o Relatório da Administração do Sistema BNDES relativo ao trimestre encerrado em 30 de setembro de 2023.

1. CENÁRIO MACROECONÔMICO

O terceiro trimestre de 2023 trouxe um conjunto de alterações relevantes no cenário macroeconômico internacional. Três delas merecem destaque por seus efeitos diretos e indiretos para o Brasil: (1) a resiliência da atividade econômica nos Estados Unidos, com surpresas positivas nos indicadores de consumo e desempenho do mercado de trabalho; (2) o acirramento de questões estruturais na China, com o aprofundamento da crise do setor de construção e o embate com os EUA e Europa no campo da tecnologia de ponta, em especial nas aplicações da inteligência artificial; (3) o repique dos preços de energia acompanhado da sustentação nos preços das demais commodities, implicando em surpresas para cima na inflação e contribuindo para a perspectiva da manutenção de juros elevados por mais tempo tanto nos EUA e na Europa.

O novo cenário internacional é, portanto, mais desafiador para as economias emergentes, dentre elas o Brasil. Isso se torna ainda mais marcante num cenário de desaceleração na atividade econômica nas principais economias mundiais em um ciclo de menor dinamismo que deve perdurar até meados de 2024. Ao mesmo tempo, deve persistir a tendência de deslocamento do centro de gravidade do crescimento mundial para a Ásia, notavelmente para a Índia e os países do Sudeste Asiático, com destaque para o Vietnã e a Indonésia, movimento este impulsionado por investimentos tecnológicos internacionais nessas economias. Na América Latina, o México encontra-se em situação privilegiada como destinatário de investimentos de grandes companhias norte-americanas e, também, de diversas empresas chinesas.

Tendo promovido seu ciclo de elevação de juros antes das principais economias, o Brasil também começou a experimentar antes delas o processo de desaceleração inflacionária. No início de 2023, os preços no atacado já rodavam a taxas mais baixas e começaram a impactar os preços no varejo, principalmente os de alimentos e industriais. Os dados do terceiro trimestre mostram uma inflação sob controle, após um processo de desinflação que perde intensidade, mas que tem apresentado composição mais favorável. Apesar de, inicialmente, a desinflação ocorrida ter tido grande influência de alimentos e produtos industriais, as leituras recentes têm apresentado comportamento benigno dos núcleos de inflação, dos serviços subjacentes e da difusão – medidas mais ligadas à atividade econômica. Dessa forma, o IPCA na medida de doze meses cumpre trajetória benigna, chegando a setembro de 2023 em 5,19%, porém ainda acima do teto da meta de inflação.

A atividade econômica vem surpreendendo positivamente desde o início do ano. O resultado do PIB do 2T23 foi bastante positivo, acima da mediana das projeções de mercado. Pelo lado da oferta, cabe destaque para a força dos serviços e da indústria extrativa, a recuperação da indústria de transformação e da construção civil e a manutenção da agropecuária em patamar bastante elevado. Pelo lado da demanda, é possível destacar a resiliência do consumo das famílias. Como sinal de alerta, chama atenção o pouco dinamismo do investimento, que precisará aumentar para vislumbrarmos um crescimento maior e mais sustentado nos próximos anos.

A sequência de surpresas positivas tem levado a sucessivas revisões na estimativa para o crescimento do PIB em 2023, de 0,78% no início de janeiro para 2,92% no final de setembro (Relatório Focus de 06/01/2023 e de 29/09/2023, respectivamente). Apesar disso, os efeitos defasados da manutenção da Selic (taxa de juros de referência do Banco Central do Brasil) em níveis elevados, assim como o cenário projetado de perda do dinamismo internacional, levam à perspectiva de arrefecimento da atividade econômica nos próximos trimestres. A projeção de mercado para o crescimento do PIB em 2024 de acordo com a mediana do Boletim Focus de 29/09/2023 é de 1,50%.

O mercado de trabalho também mostrou-se resiliente. A taxa de desemprego tem apresentado queda e se mantido em patamar reduzido para o padrão histórico, alcançando 7,8% em agosto, ante 8,3% no trimestre anterior (maio de 2023). Parte desse fenômeno decorre de uma dinâmica atípica da taxa de participação, que vem se mantendo em níveis abaixo dos padrões históricos. Esse fenômeno é observado tanto no Brasil como em quase todo o mundo. Apesar da resiliência, os últimos dados sinalizam uma redução do ritmo de queda da taxa de desemprego e da população ocupada, em linha com uma desaceleração da atividade econômica nos últimos meses.

Finalmente, o câmbio seguiu apresentando comportamento instável ao longo do 3T23, influenciado pela variação dos preços das commodities, por incertezas domésticas no front fiscal, e pelos aspectos relacionados às condições monetárias internacionais.

Dado o cenário internacional mais desafiador, os caminhos para o Brasil envolvem procurar um delicado equilíbrio no relacionamento com China, EUA e Europa para fortalecer sua posição como grande exportador de commodities e, principalmente, como destinatário de investimentos desses países. Além, naturalmente, da continuidade do processo, bem-sucedido até aqui, de ajuste e estabelecimento do arcabouço fiscal e de contenção nas incertezas relacionadas à condução da política econômica doméstica.

O Brasil conta com características próprias que abrem a possibilidade de enfrentar e contornar os desafios atuais por meio de investimentos e do aproveitamento de oportunidades regionais. O país tem grande relevância para o sucesso da transição global para a economia verde, com sua ampla biodiversidade, e reúne condições para contribuir de forma importante para o combate às mudanças climáticas. No contexto internacional atual, de reorganização das práticas de comércio exterior com base em estratégias geopolíticas defensivas e maior protecionismo, a integração regional e a facilitação do intercâmbio com nossos maiores parceiros comerciais, bem como a realização de investimentos que tragam aumento de produtividade e de capacidade produtiva, inovação e descarbonização, tornam-se especialmente relevantes.

Inovação e industrialização andam juntas. Uma expansão continuada dos níveis de investimento é necessária para que o crescimento econômico do país seja consistente. O BNDES trabalha para apoiar a realização desse objetivo maior, com papel central não só nos projetos apoiados, mas também como indutor da agenda do desenvolvimento sustentável no Brasil.

2. DESTAQUES DO TERCEIRO TRIMESTRE

2.1. Geração de Valor Público para a Sociedade

O BNDES ATUA EM VÁRIOS SETORES DA ECONOMIA,

sempre buscando financiar projetos que gerem valor para a sociedade.

Veja as entregas referentes ao 9M/2023:



Agricultura sustentável

ODS 2

47 mil

agricultores familiares apoiados pelo
Programa Nacional de Fortalecimento
da Agricultura Familiar (PRONAF)

730 mil

toneladas de aumento
de capacidade de
processamento de soja



Energia

ODS 7

1.329 km

de linhas de transmissão
serão implantadas



Industrialização
sustentável

ODS 9

Economia de

120.000

megawatts/horas de energia
com implementação de ações
de eficiência energética



Modernização
e inovação

ODS 8

Apoio a

260 mil

homens-hora de trabalho
de pesquisadores alocados
em projetos engenharia



Infraestrutura

ODS 9

144 km

de rodovias
restauradas ou
reconstruídas



Mobilidade
urbana

ODS 11

Atendimento a

625 mil

usuários/dia útil em
sistema BRT



Meio ambiente

ODS 15

8,5 mi

de hectares serão mapeados
com informações geoespaciais
para fins de monitoramento e
controle na Amazônia Legal

2.1.1 Desembolsos ODS

| PRINCIPAIS DESEMBOLSOS OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL – ODS 9M2023* | | |
|---|--|-----------------|
| ODS | | Desembolsos R\$ |
|  | INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA | 34,5 bi |
|  | TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO | 25,6 bi |
|  | AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA | 11,6 bi |
|  | CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS | 9,5 bi |
|  | ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL | 9,0 bi |
|  | REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES | 8,6 bi |
|  | FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL | 7,8 bi |
|  | PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO | 7,3 bi |
|  | ERRADICAÇÃO DA POBREZA | 6,5 bi |
|  | ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO | 4,0 bi |
|  | CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS | 1,7 bi |

*Nota: Foram considerados os ODS com desembolsos em 9M/23 superiores a 1 bi. Para ter a informação completa acesse: <https://www.bnades.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/estatisticas-desempenho/ods>.

2.2. Gestão

Em acordo com CGU, BNDES exigirá que grandes empresas adotem programa de integridade

O BNDES e a Controladoria-Geral da União (CGU) assinaram em agosto um acordo de cooperação técnica, com prazo inicial de 48 meses de duração, para estimular práticas de integridade empresarial no setor privado. A iniciativa prevê a adoção de medidas para que a concessão de financiamento pelo BNDES a grandes empresas privadas nacionais seja condicionada à verificação da implementação de um programa de integridade

empresarial. Entre as ações conjuntas previstas estão o compartilhamento de informações técnicas, metodologias e tecnologias que possam contribuir para fomentar ações de integridade, de prevenção e combate à corrupção, de transparência e de ética.

BNDES apoia com R\$ 1,9 bi maior oferta pública de debêntures de infraestrutura do País

O BNDES subscreveu R\$ 1,9 bi em debêntures de infraestrutura na oferta pública de R\$ 5,5 bi realizada pelas concessionárias Águas do Rio 1 e Águas do Rio 4. As empresas fazem parte do grupo Aegea, maior operador privado de saneamento do país, que atende mais de 30 milhões de pessoas em 13 estados e mais de 480 municípios. A emissão recebeu o selo de debênture sustentável, atribuído a projetos que geram impactos sociais e ambientais positivos.

Banco capta US\$ 500 mi com o China Development Bank para energia, economia verde e alta tecnologia na Cúpula dos Brics

Com prazo de pagamento de até três anos, os recursos serão utilizados no orçamento do BNDES para operações de financiamento nas linhas já disponibilizadas pelo Banco aos clientes finais, e nas condições previstas nas políticas operacionais, o que inclui a promoção do comércio bilateral entre Brasil e China.

Os investimentos poderão ser feitos em diversos setores, como infraestrutura, energia, manufatura, petróleo e gás, agricultura, mineração, saneamento, agenda ESG, mudança climática e desenvolvimento verde, prevenção a epidemias, economia digital, alta tecnologia e gestão municipal, entre outros.

Com cinco vezes mais recursos, novo Fundo Clima traduz ambição brasileira no enfrentamento das mudanças climáticas

O BNDES e o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA) relançaram o Fundo Nacional sobre Mudança do Clima com ampliação dos recursos a partir da captação de R\$ 10 bilhões e foco em seis novas áreas. A nova fase do Fundo será voltada a projetos estruturantes e ao combate às mudanças climáticas de forma articulada ao Novo Programa de Aceleração do Crescimento e ao Plano de Transformação Ecológica, políticas públicas do Governo Federal. O objetivo é gerar vantagens competitivas para o país, com desenvolvimento de tecnologia nacional, emprego verde de qualidade e resiliência climática, com foco na população mais vulnerável às mudanças climáticas.

BNDES participa de encontro de bancos de desenvolvimento para discutir soluções inovadoras em questões sobre clima e sustentabilidade

O BNDES participou da 4ª edição da Cúpula Finance in Common (FiCS), realizada de 4 a 6 de setembro, em Cartagena, na Colômbia. O FiCS é uma coalizão de mais de 500 bancos públicos de desenvolvimento (na sigla em inglês, PDBs) que tem ativos de USD 23 trilhões e aprovações anuais da ordem de USD 2,5 trilhões, mais de 10% do total global de fluxos de investimentos.

O objetivo do encontro foi reforçar a parceria dos PDBs e os seus compromissos com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS), visando buscar soluções inovadoras para questões relacionadas à sustentabilidade e às alterações climáticas.

BNDES e KfW IPEX-Bank se juntam para cofinanciar até 1 bilhão de euros no Brasil

O BNDES e o KfW IPEX-Bank assinaram acordo para expandir sua cooperação comercial e cofinanciar projetos, no Brasil, em até 1 bilhão de euros nos próximos cinco anos. O KfW IPEX-Bank é o braço de financiamento à exportação do KfW, banco de desenvolvimento da Alemanha.

O acordo tem foco em financiamentos com impacto ambiental positivo, bem como em projetos de transição energética, clima e proteção ambiental. As ênfases são em setores sustentáveis, como energias renováveis, captura de carbono e frotas de ônibus eletrificados e com emissão zero, logística, digitalização, semicondutores e saneamento.

Trem SP-Campinas e expansão do metrô paulista financiados com R\$10 bi do BNDES no Novo PAC

O BNDES aprovou, em setembro, o financiamento de dois projetos de mobilidade do Novo PAC, que totalizam R\$ 10 bi, para o Estado de São Paulo. Um dos projetos, no valor de R\$ 6,4 bi, é para realização de aportes públicos na implantação do Trem Intercidades Eixo Norte (TIC Eixo Norte), que ligará São Paulo a Campinas. Os outros R\$ 3,6 bi são para a aquisição de 44 trens (composições) no âmbito da extensão da Linha 2 (Verde) do metrô de São Paulo.

Com essa operação, o BNDES chegou à marca de R\$ 50 bi em financiamentos nos últimos dez anos voltados à implantação, extensão e modernização de sistemas de média e alta capacidade, gerando enormes ganhos para a população e para o meio ambiente.

Klabin inaugura moderna linha de produção com R\$ 3 bi do Banco

O BNDES financiou com R\$ 3 bi a construção da nova linha produtiva da Klabin, em Ortigueira (PR), inaugurada em setembro. Só durante a execução da primeira etapa do projeto foram criados 11 mil postos de trabalho diretos e indiretos e, uma vez concluída, gerados 1.500 empregos diretos. No projeto de expansão apoiado pelo Banco constam ainda investimentos sociais da ordem de R\$ 15 milhões em educação, modernização e qualificação pública de municípios do entorno da nova fábrica.

3. DESEMPENHO SOCIOAMBIENTAL

O BNDES busca o desenvolvimento sustentável, fazendo parte dessa missão o incentivo e o fomento a projetos e soluções que gerem impactos socioambientais positivos. Seja por meio do apoio a novas tecnologias verdes, por meio de produtos e linhas de crédito ou por meio de parcerias, dentre outras atuações, nosso foco é integrar a agenda econômica, social e ambiental, para que o país possa atingir os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), realizar a transição justa para uma economia neutra em carbono e alcançar prosperidade econômica.

Isso se traduz em toda a nossa forma de atuar, desde as políticas que regem nossas atividades, passando pelos nossos compromissos até chegar nos resultados dessa atuação em prol do desenvolvimento sustentável. No quadro abaixo podem ser vistos os destaques do exercício até agora em ASG:

BNDES e o desenvolvimento sustentável

Apoio financeiro ao desenvolvimento sustentável (desembolso 9M2023)

● **R\$ 25,4 bi** em desenvolvimento social ● **R\$ 17,1 bi** em economia verde

● **R\$ 61,4 bi** em desembolsos vinculados a pelo menos um ODS
(81,45% do desembolso total do período)

● **R\$ 34,5 bi** em indústria, inovação e infraestrutura (ODS 9*)
● **R\$ 25,7 bi** em trabalho decente e crescimento econômico (ODS 8*)
● **R\$ 11,6 bi** em Ação Global contra a Mudança do Clima (ODS 13*)

*Algumas operações sensibilizam mais de um ODS, não sendo adequado somar as contribuições

● Transição para uma economia neutra em carbono
R\$ 10,8 bi contribuição para a NDC brasileira



Pessoas

- Palestra "A Importância da Participação das Mulheres no Novo BNDES"
- Fórum Nacional de Gestão Ética nas Empresas Estatais
- Seminário "Empoderamento negro para a transformação da economia"
- Criação do Grupo de Trabalho Empoderamento Negro para a Transformação da Economia
- Implantação do Programa Piloto de Trabalho Híbrido para Pessoas com Deficiência (PcDs)
- Palestra "Relação de Poder, Gênero e Assédio"
- Carta compromisso de combate e prevenção ao assédio
- Treinamento sobre inclusão de PcD
- Eventos "Orgulho de Ser e Pertencer" e "O que seria de nós se fôssemos todos iguais?", com objetivo de discutir equidade e diversidade no ambiente de trabalho



Relacionamento e parcerias

- Implementação de procedimento de verificação de indícios de desmatamento ilegal nas operações indiretas automáticas de crédito rural por meio de alertas fornecidos pelo Mapbiomas
- 1º Fórum AS de Desenvolvimento Social e Territorial
- Acordo de Cooperação Técnica BNDES-Petrobras com foco em inovação, descarbonização e transição energética
- Acordo de Cooperação Técnica BNDES-CGU: fomento à integridade no setor privado
- BNDES/Fundação Raizen para o programa Ativa Educação no valor de 16,2 milhões
- 2º encontro sobre assédio moral e sexual com o Núcleo Especializado em Apuração de Assédio da Caixa Econômica Federal
- BNDES/CEPAL para o desenvolvimento de pesquisas e publicação de trabalhos conjuntos
- Aliança internacional BNDES/BID e bancos de desenvolvimento dos países da Bacia Amazônica para promoção do desenvolvimento sustentável na região
- Fórum BNDES-Trabalho
- Promoção de seminários sobre a descarbonização de diversos setores industriais



Governança e transparência

- Política de indicação do Sistema BNDES em Colegiados com a incorporação de conceitos que estimulem o aumento da diversidade, equidade e inclusão na sua composição
- Elaboração do manual dos conselheiros
- Criação do Departamento de Clima, estrutura de governança específica para lidar com a agenda de mudanças climáticas
- Reestruturação dos Colegiados de Risco do Sistema BNDES
- Lançamento do Paimel de Demografia e Diversidade



Soluções financeiras

- Estruturação do programa BNDES Finame FUST e criação do fundo FUST BNDES
- Programa BNDES Mais Inovação
- Chamada edição 2023 do BNDES Garagem priorizando soluções voltadas para o público feminino
- Programa BNDES Investimentos Estaduais de Impacto – BNDES INVEST Impacto
- Retomada do Fundo Amazônia com novas captações



Captações no mercado

- Contrato de empréstimo externo no valor de US\$ 500 milhões com o China Development Bank (CDB) para investimento em infraestrutura e economia verde no Brasil
- US\$ 750 milhões captados com Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para apoiar micro, pequenas e médias empresas
- US\$ 232 milhões captados com o Fundo Internacional de Desenvolvimento Agrícola (FIDA) e o Green Climate Fund (GCF) para o Semiárido Brasileiro



Agenda de futuro

- Agenda industrializante, digital e de inovação
- Infraestrutura Econômica e Social: redução das desigualdades sociais e territoriais, serviços públicos de qualidade, diversidade, equidade e cultura
- Ambiental e Clima: transição ecológica justa, descarbonização e biodiversidade

Economia Verde e Desenvolvimento Social

No 3T23, foram desembolsados R\$ 6,4 bi para projetos voltados à Economia Verde. Este indicador compreende projetos em setores como eficiência energética, energias renováveis, florestas, gestão de água e esgoto, melhorias agrícolas e, transporte público de passageiros.

Dentre eles, os dois segmentos que mais se destacaram foram energias renováveis, que recebeu R\$ 2,4 bi (38% dos desembolsos no período) e gestão de água e esgoto, que recebeu R\$ 2,0 bi, aproximadamente 32% dos desembolsos para economia verde no período.

O apoio ao Desenvolvimento Urbano Regional, à Inclusão Produtiva, Saúde, Educação e Gestão Pública compõe o indicador de desenvolvimento social, que alcançou R\$ 9,8 bi em desembolsos no terceiro trimestre.

No âmbito deste indicador, o grande foco de apoio no período permanece o desenvolvimento urbano e regional para o qual foi desembolsado R\$ 8,1 bi, cerca de 83% do total, sobretudo nos setores de Energia e Transporte. Já o apoio à inclusão produtiva, apresenta o segundo maior desembolso, totalizando aproximadamente R\$ 1,0 bi.

Objetivos do Desenvolvimento Sustentável

Desde 2019, o BNDES também acompanha seu desempenho operacional em relação às contribuições para o atingimento dos ODS. No 3T23, 90,4 mil operações receberam desembolsos vinculados a pelo menos um dos ODS, que totalizaram R\$ 28,9 bi – 83% dos desembolsos totais no período. Dentre os ODS, os de maior destaque nos 9M23 foram Indústria, Inovação e Infraestrutura (ODS 9, R\$ 34,5 bi), Trabalho Decente e Crescimento Econômico (ODS 8, R\$ 25,7 bi), e Ação Global contra a Mudança do Clima (ODS 13, R\$ 11,6 bi)¹.

Esses desembolsos se desdobram em entregas para a sociedade, que beneficiam diretamente a vida dos brasileiros. Em 2023, até o terceiro trimestre, foram contratadas novas operações associadas aos ODS que, por exemplo, contribuirão para restauração ou reconstrução de 144 km de trechos rodoviários (ODS 8) e implantação de 1.329 quilômetros de linhas de transmissão de energia (ODS 7). As operações contratadas em 2023 também aumentarão a capacidade de processamento de soja em 730 mil toneladas por ano e beneficiarão 47 mil agricultores familiares no âmbito do PRONAF (ODS 2). Além disso, espera-se um aumento de atendimento para 625 mil usuários por dia útil em sistemas de BRT (ODS 11) e o mapeamento de 8,5 milhões de hectares com informações geoespaciais para fins de monitoramento e controle na Amazônia Legal.

Transição para a economia de baixo carbono

O Painel NDC, lançado na COP-26, em 2021, tem o objetivo de apresentar como o BNDES vem contribuindo para as metas nacionais de redução de emissões de gases de efeito estufa (GEE), estipuladas na Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC na sigla em inglês) do Brasil.

¹ Uma mesma operação pode estar vinculada a mais de um ODS, razão pela qual não é correto somar os desembolsos vinculados a cada ODS.

No 3T23, os desembolsos que apoiaram a transição para a economia de baixo carbono alcançaram R\$ 3,6 bi, divididos entre os setores de energia (R\$ 1,75 bi), Transportes (R\$ 750 milhões), biocombustíveis (R\$ 683 milhões), mobilidade urbana (R\$ 406 milhões), resíduos sólidos (R\$ 21 milhões), iluminação pública (R\$ 7 milhões) e florestas (R\$ 6 milhões).

Além dos desembolsos e indicadores de resultados, o Painel NDC apresenta as emissões de GEE que foram evitadas com os projetos apoiados pelo BNDES nos setores de Energia, Mobilidade Urbana, Biocombustíveis, Iluminação Pública, Resíduos Sólidos e Transportes, bem como as emissões de GEE que foram removidas por projetos de restauração florestal. Até o 3T23, os projetos destes setores evitaram a emissão de 103 milhões de toneladas de CO₂e², equivalentes a 19 anos sem carros na cidade de São Paulo e removeram 0,5 milhões de toneladas de CO₂e, equivalentes a plantar 3.133 campos de futebol. O cálculo leva em consideração toda a vida útil dos projetos aprovados a partir de 2015, na modalidade direta.

Saiba mais sobre nossa contribuição para as metas de redução de emissões do Brasil em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/desenvolvimento-sustentavel/resultados/emissoes-evitadas/emissoes-evitadas/>.

4. DESEMPENHO OPERACIONAL

4.1. Política Operacional

Foram aprovadas no 3T23 um conjunto de iniciativas visando o aprimoramento do portfólio de soluções financeiras do Banco, com destaque para o Setor Agrícola e Agenda de Inovação.

Dentre estas ações, destacamos:

- Renovação dos Programas Agrícolas do Governo Federal - PRONAF; PRONAMP; RENOVAGRO; INOVAGRO; PROIRRIGA; MODERAGRO; MODERFROTA; PRODECOOP; PROCAP-AGRO Giro; e Programa Crédito Agropecuário Empresarial de Custeio – com taxas equalizadas pelo Governo Federal e destinados a financiar o Ano Agrícola 2023/2024. Em relação ao Ano Agrícola anterior (2022/2023), houve um aumento do orçamento com recursos do BNDES de R\$ 19,8 bi para R\$ 26,4 bi, cerca de 33%;
- Criação do Programa BNDES FUST e BNDES Finame FUST, com objetivo de estimular a expansão, o uso e a melhoria da qualidade das redes e dos serviços de telecomunicação, bem como o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias de conectividade, para contribuir com a redução de desigualdades regionais e promover o desenvolvimento econômico e social;
- Criação do Programa BNDES Mais Inovação, que tem como objetivo principal apoiar investimentos e gastos em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, em difusão tecnológica, em plantas industriais com processos não existentes no Brasil,

² Dióxido de carbono equivalente, unidade de medida utilizada para aferição de emissões de GEE.

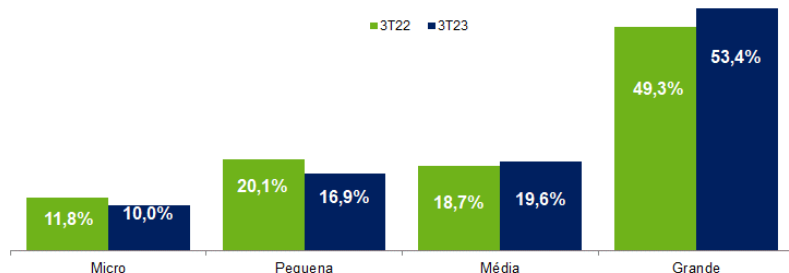
em parques tecnológicos, incubadoras e aceleradores e apoio à transformação digital. O programa é viabilizado pela utilização do custo financeiro TR – Taxa Referencial para apoio a operação de inovação e digitalização, conforme aprovado por meio da Lei nº 14.592/2023.

- Atualização do Produto BNDES Serviços Coordenação em Ofertas Públicas, visando ampliar o escopo do BNDES na prestação do serviço de coordenação e, assim, poder atuar como Coordenador líder e Distribuidor de títulos ou valores mobiliários nas Ofertas Públicas de Renda Fixa destinadas Investidores Profissionais;
- Criação do Programa BNDES Investimentos Estaduais de Impacto – BNDES Invest Impacto, tendo como objetivo contribuir para a retomada qualificada do investimento público estadual como indutor de crescimento e desenvolvimento, por meio de financiamento a planos de investimento, setoriais ou multissetoriais, e da priorização de investimentos estaduais voltados para a redução de vulnerabilidades socioeconômicas, adaptação e/ou mitigação das mudanças climáticas.

4.2. Perfil dos Desembolsos

Desembolsos por Porte (R\$ milhões)

Apresentamos abaixo os desembolsos por porte, cuja classificação permite ao BNDES uma atuação adequada às características de cada segmento, através da oferta de linhas, programas e condições específicas. O apoio às micro, pequenas e médias empresas, considerado prioritário pelo BNDES, oferece condições especiais para facilitar o acesso destas empresas ao crédito.



Classificação por porte*:

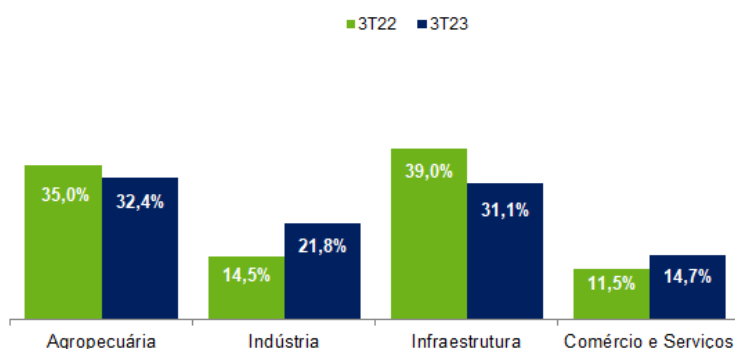
- ✓ Micro: menor ou igual a R\$ 360 mil
- ✓ Pequena: maior que R\$ 360 mil e menor ou igual a R\$ 4,8 milhões
- ✓ Média: maior que R\$ 4,8 milhões e menor ou igual a R\$ 300 milhões
- ✓ Grande: maior que R\$ 300 milhões

*Classificação conforme a receita operacional bruta anual de clientes pessoas jurídicas ou conforme a renda anual de clientes pessoas físicas.

Os desembolsos do Banco no 3T23 acumularam R\$ 34,8 bi, um aumento de 18,1% em relação ao mesmo período de 2022.

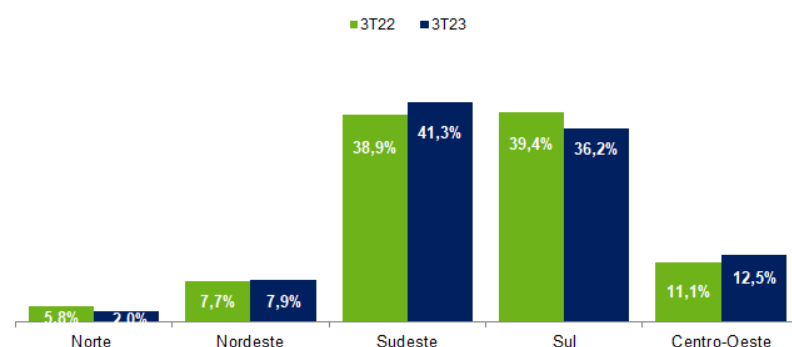
O número de operações alcançou 93.975 no trimestre, um crescimento de 4,5% diante das 89.896 operações no 3T22. Houve crescimento no número de operações no comparativo entre os períodos para os segmentos de micro e pequenas empresas, de 3,71% e 7,51%, respectivamente, enquanto as operações com médias empresas permaneceram estáveis. Houve uma diminuição de 5,9% no número de operações com grandes empresas.

Desembolsos por Setor (R\$ milhões)



No 3T23, destacam-se, no setor de infraestrutura, transportes (47,3%) e energia elétrica (32,2%), e no setor industrial, os desembolsos aos segmentos de material de transporte (26,1%) e química e petroquímica (17,4%).

Desembolsos por Região (R\$ milhões)

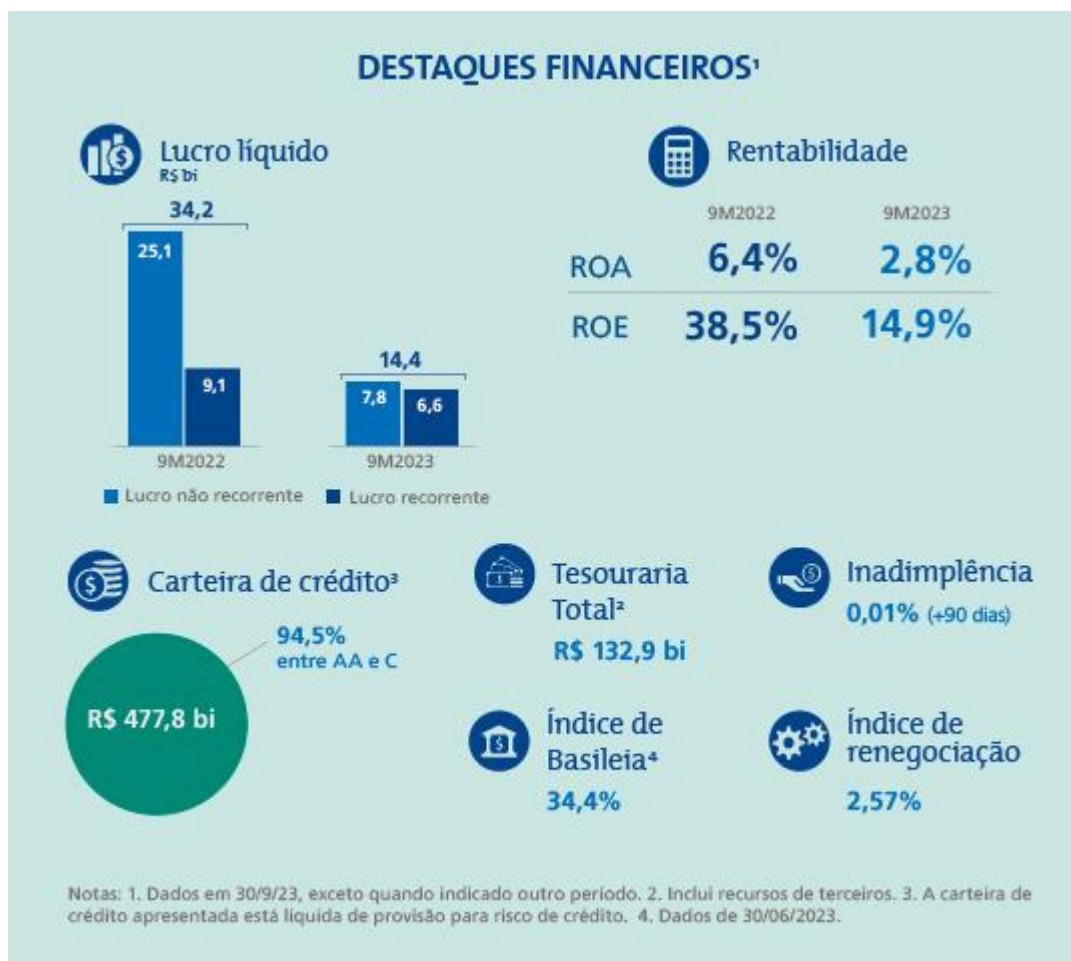


No 3T23, destaque, em suas respectivas regiões, para os Estados de São Paulo (56,3%), Mato Grosso (54,0%), Paraná (39,2%), Bahia (37,7%) e Tocantins (33,1%).

5. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

O Sistema BNDES registrou lucro líquido de R\$ 4,945 bi no 3º trimestre de 2023, queda de R\$ 4,641 bi (48,4%) em relação ao mesmo período de 2022. No acumulado dos nove meses de 2023, o BNDES apresentou lucro líquido de R\$ 14,448 bi, queda de 57,8% em relação ao lucro do mesmo período do ano anterior.

Apresentamos a seguir os principais destaques financeiros do período:



A diminuição do lucro entre os trimestres foi influenciada, principalmente, pela queda de R\$ 6,253 bi no resultado com participações societárias, atenuada pelo aumento de R\$ 2,151 bi no resultado da intermediação financeira no período.

No acumulado dos nove meses, o lucro líquido totalizou R\$ 14,448 bi, uma diminuição de R\$ 19,754 bi (57,8%) em relação ao mesmo período de 2022, influenciado principalmente pela queda de R\$ 21,449 bi (74,1%) no resultado com participações societárias e de R\$ 6,979 bi (35,6%) no produto de intermediação financeira.

Em termos de resultado recorrente, nos primeiros 9 meses de 2023, o lucro recorrente foi de R\$ 6,582 bi, inferior em R\$ 2,531 bi ao do mesmo período de 2022. Essa diminuição reflete, basicamente, o decréscimo no produto da intermediação financeira.

Os ativos totais alcançaram R\$ 719,320 bi em 30/09/23, um aumento de R\$ 12,526 bi (1,8%) no trimestre, explicado principalmente pelo crescimento do valor justo da carteira de participações societárias em não coligadas em R\$ 4,8 bi e acréscimo de R\$ 6,0 bi em disponibilidades.

Em relação às fontes de recursos, FAT e Tesouro Nacional respondem por 54,4% e 6,3% do passivo total em 30/09/23, respectivamente, no mesmo patamar do fechamento do 1º semestre.

O aumento de R\$ 7,316 bi (5,2%) do patrimônio líquido no trimestre decorreu, principalmente, do lucro de R\$ 4,9 bi e do ajuste positivo de avaliação patrimonial de R\$ 2,4 bi no período.

5.1. Principais Indicadores Econômico-Financeiros

R\$ milhões, exceto percentuais

| | 9M23 | 9M22 | Δ(%) | 3T23 | 3T22 | Δ(%) |
|-------------------------------------|---------------|---------------|---------------|--------------|--------------|---------------|
| Resultado | | | | | | |
| Produto de Intermediação Financeira | 12.603 | 19.581 | (35,6) | 6.285 | 4.911 | 28,0 |
| Provisão para Risco de Crédito | 3.831 | 1.587 | 141,4 | 258 | (518) | 149,8 |
| Participações Societárias | 7.511 | 28.960 | (74,1) | 1.681 | 7.934 | (78,8) |
| Despesas Tributárias ¹ | (6.823) | (12.538) | (45,6) | (2.465) | (1.983) | 24,3 |
| Outras Despesas, líquidas | (2.674) | (3.388) | (21,1) | (814) | (758) | 7,4 |
| Lucro Líquido | 14.448 | 34.202 | (57,8) | 4.945 | 9.586 | (48,4) |

¹ Inclui tributos sobre o lucro.

| | 30/09/2023 | 31/12/2022 | Δ (%) | 30/09/2023 | 30/06/2023 | Δ (%) |
|--|----------------|----------------|-------------|----------------|----------------|------------|
| Posição Financeira | | | | | | |
| Ativo Total | 719.320 | 683.753 | 5,2 | 719.320 | 706.794 | 1,8 |
| Carteira de Créd e Repasses, líquida | 477.483 | 468.664 | 1,9 | 477.483 | 463.527 | 3,0 |
| Títulos e Valores Mobiliários ² | 94.404 | 94.048 | 0,4 | 94.404 | 105.522 | (10,5) |
| Participações Societárias | 71.267 | 62.696 | 13,7 | 71.267 | 66.406 | 7,3 |
| Sociedades Não Coligadas | 65.683 | 56.740 | 15,8 | 65.683 | 60.918 | 7,8 |
| Sociedades Coligadas | 1.856 | 1.947 | (4,7) | 1.856 | 1.897 | (2,2) |
| Fundos de Investimentos | 3.728 | 4.009 | (7,0) | 3.728 | 3.591 | 3,8 |
| Disponibilidades | 54.420 | 35.608 | 52,8 | 54.420 | 48.450 | 12,3 |
| Outros Ativos | 21.747 | 22.737 | (4,4) | 21.747 | 22.890 | (5,0) |
| Passivo Total | 719.320 | 683.753 | 5,2 | 719.320 | 706.794 | 1,8 |
| Recursos de Terceiros | 571.381 | 552.429 | 3,4 | 571.381 | 566.171 | 0,9 |
| FAT | 391.477 | 372.423 | 5,1 | 391.477 | 389.522 | 0,5 |
| Tesouro Nacional ³ | 45.149 | 47.689 | (5,3) | 45.149 | 45.539 | (0,9) |
| Captações Externas | 22.782 | 27.370 | (16,8) | 22.782 | 27.068 | (15,8) |
| Outras Fontes Governamentais | 28.073 | 29.023 | (3,3) | 28.073 | 27.286 | 2,9 |
| Operações compromissadas | 45.067 | 36.452 | 23,6 | 45.067 | 40.791 | 10,5 |
| Outras Obrigações | 38.833 | 39.472 | (1,6) | 38.833 | 35.965 | 8,0 |
| Patrimônio Líquido (PL) | 147.939 | 131.324 | 12,7 | 147.939 | 140.623 | 5,2 |
| PL/AT | 20,6% | 19,2% | | 20,6% | 19,9% | |

² Exceto investimentos em sociedades não coligadas e em fundos de investimentos em participações, classificados em "Participações Societárias".³ Inclui repasses e instrumentos elegíveis a capital principal.

| | 30/09/2023 | 31/12/2022 | 30/09/2023 | 30/06/2023 |
|--|------------|------------|------------|------------|
| Crédito | | | | |
| Índice de Inadimplência (30 dias) ⁴ | 0,02% | 0,13% | 0,02% | 0,01% |
| Índice de Inadimplência (90 dias) ⁴ | 0,01% | 0,13% | 0,01% | 0,01% |
| Provisão / Carteira de Cred. e Repasses | 2,56% | 3,28% | 2,56% | 2,67% |
| Índice de Cobertura (30 dias) ⁵ | 166,99 | 25,85 | 166,99 | 175,35 |
| Índice de Cobertura (90 dias) ⁵ | 173,94 | 26,24 | 173,94 | 178,80 |
| Índice de Renegociação ⁶ | 2,57% | 1,26% | 2,57% | 2,75% |

| | 30/09/2023 | 31/12/2022 | 30/09/2023 | 30/06/2023 |
|-----------------------------|-------------------|------------|-------------------|------------|
| Limites Prudenciais | | | | |
| Índice de Basileia | n.d. ⁷ | 34,6% | n.d. ⁷ | 34,4% |
| Índice de Capital Principal | n.d. ⁷ | 27,3% | n.d. ⁷ | 28,3% |
| Índice de Capital Nível 1 | n.d. ⁷ | 27,3% | n.d. ⁷ | 28,3% |

⁴ Créditos inadimplentes/carteira total.

⁵ Provisão/Créditos inadimplentes.

⁶ Créditos renegociados nos últimos 12 meses / carteira total.

⁷ Em razão da complexidade das mudanças introduzidas pela Resolução BCB nº 229/2022, a Instrução Normativa BCB nº 407/2023 prorrogou a entrega do DLO relativo à data-base de setembro de 2023 para 05/12/2023..

| | 9M23 | 9M22 | 3T23 | 3T22 |
|----------------------------------|--------|--------|--------|--------|
| Rentabilidade⁸ | | | | |
| Retorno s/ Ativos (LL/ATmédio) | 2,81% | 6,45% | 2,85% | 5,42% |
| Retorno s/ PL (LL/PLmédio) | 14,93% | 38,46% | 14,93% | 31,74% |

⁸ O cálculo dos retornos considera como média dos ativos e do patrimônio líquido a soma dos saldos iniciais e finais dos respectivos períodos dividida por 2, excluídos os ajustes a valor justo das participações em sociedades não coligadas, líquido de efeitos tributários.

5.2. Posição Financeira

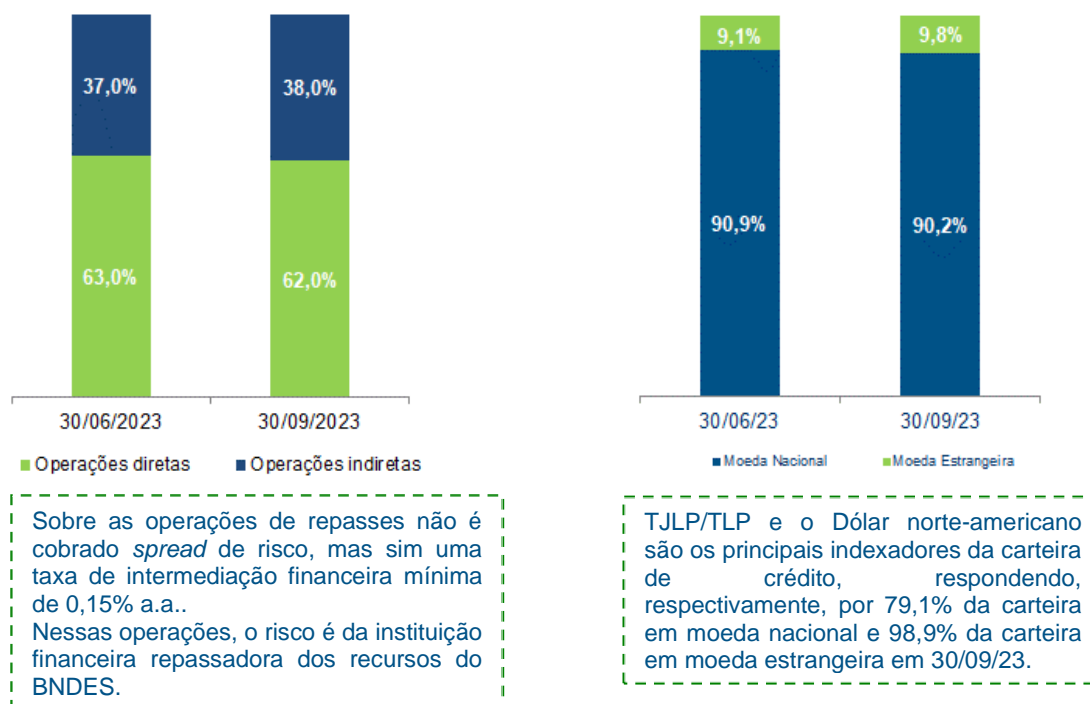
Operações de Crédito e Repasses

Compreende os financiamentos concedidos pelo BNDES de forma direta, denominadas operações de crédito, ou de forma indireta, por meio de instituição financeira credenciada, denominadas operações de repasses.

A carteira bruta de operações de crédito e repasses totalizou R\$ 490,007 bi em 30/09/23, que líquida de provisão para risco de crédito, no montante de R\$ 12,524 bi, respondeu por 66,4% do ativo total na mesma data.

A carteira líquida apresentou aumento de R\$ 13,7 bi (3,0%) em relação ao fechamento do primeiro semestre, em virtude, basicamente, dos desembolsos superiores ao retorno das operações de crédito e repasses em R\$ 2,7 bi, somado à apropriação de juros e atualização monetária de R\$ 9,4 bi e variação cambial positiva de R\$ 1,7 bi.

Perfil da Carteira Bruta de Crédito e Repasses



Qualidade da Carteira de Crédito e Repasses

O BNDES monitora continuamente a qualidade de sua carteira de crédito, com a finalidade estratégica de aperfeiçoar sua gestão de riscos e retornos. Os financiamentos concedidos são objeto de acompanhamento permanente e demandam garantias que cubram a posição devedora ao longo da vida dos contratos.

A classificação da carteira de crédito e repasses por nível de risco segue a Resolução CMN nº 2.682/99, que determina a classificação dos créditos entre os níveis AA, menor risco, e H, maior risco, e o percentual de provisão a ser constituído para cada nível. Em 30/09/23, a provisão para risco de crédito atingiu R\$ 12,524 bi, representando queda de 1,3% em relação ao fim do primeiro semestre. Os créditos classificados entre os níveis AA e C, considerados de baixo risco, responderam por 94,5% da carteira total em 30/09/23, superior à média de 90,8% do SFN em 31/03/23, como pode ser visto no quadro abaixo:

Classificação de Risco da Carteira de Crédito e Repasses em 30 de setembro de 2023

| Níveis de Risco | Sistema BNDES | SFN ^{1 2 3} | Instituições Financeiras Privadas ^{2 3} | Instituições Financeiras Públicas ^{2 3} |
|-----------------|---------------|----------------------|--|--|
| AA-C | 94,5% | 90,8% | 89,8% | 92,2% |
| D-G | 4,2% | 6,2% | 6,7% | 5,4% |
| H | 1,2% | 3,0% | 3,5% | 2,4% |
| Total | 100,0% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |

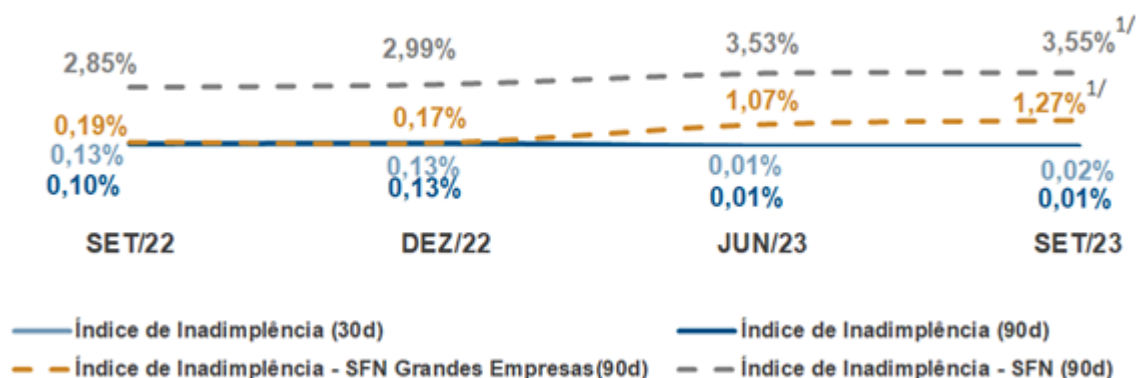
¹ Sistema Financeiro Nacional.

² Fonte: BACEN.

³ Em 31 de março de 2023. Última informação disponível.

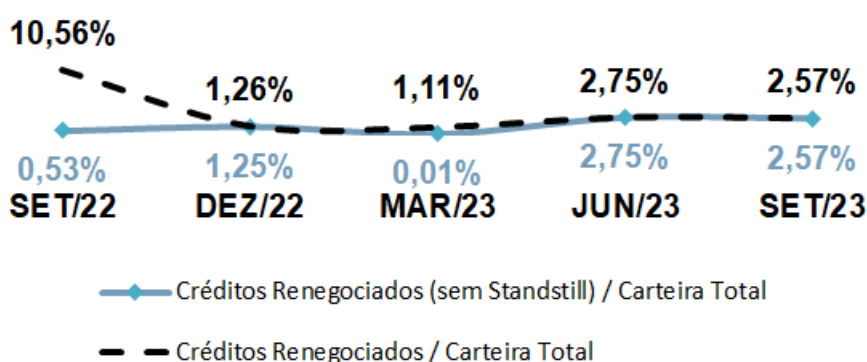
O índice de cobertura, relação que representa o número de vezes que a provisão para risco de crédito cobre os créditos inadimplentes (30 dias), permanece bastante confortável, passando de 175,35 em 30/06/23 para 166,99 em 30/09/23, já que o nível de inadimplência permanece em um nível muito baixo, de 0,02% em 30/09/23, conforme se pode observar no gráfico a seguir:

Inadimplência e Renegociação (%)



^{1/} Dados de agosto/23, última informação disponível.

Até set/22, o indicador de renegociação do Sistema BNDES estava fortemente impactado pelos produtos Standstill - Covid19 e Standstill – Setor Elétrico para Usinas Hidrelétricas. Ao fim de 2022, a maior parte do saldo dos renegociados no âmbito de tais programas emergenciais deixou de compor o indicador. Os créditos renegociados nos últimos 12 meses alcançaram R\$ 12,6 bi (R\$ 13,1 bi em jun/23), atingindo 2,57% da carteira bruta de crédito e repasses em set/23.



Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Compreende, basicamente, títulos públicos federais e debêntures, que representavam 73,3% e 17,1%, respectivamente, da carteira de R\$ 94,404 bi em 30/09/23.

A carteira de títulos públicos federais apresentou uma queda de R\$ 12,447 bi (15,2%) no trimestre em função, principalmente, da venda de títulos. A carteira de debêntures teve

um aumento R\$ 2,856 bi (21,5%) em virtude da integralização de debêntures de empresas do setor de saneamento e de logística.

Participações Societárias

A carteira de participações societárias compreende investimentos em sociedades coligadas e não coligadas. Do total da carteira em 30/09/23, 92,2% representavam investimentos em sociedades não coligadas, 2,6% em sociedades coligadas, e os 5,2% restantes investimentos em fundos mútuos de investimentos em participações.

A carteira de participações societárias, líquida de provisão para perdas, alcançou R\$ 71,267 bi em 30/09/23, um aumento de R\$ 4,861 bi (7,3%) no trimestre, tendo como principal razão o crescimento do valor justo da carteira de sociedades não coligadas.

Disponibilidades

O aumento de R\$ 5,970 bi (12,3%) no trimestre decorreu, principalmente, do efeito líquido entre aquisições e resgates/vencimentos de títulos públicos federais no montante de R\$ 14,0 bi e do ingresso de R\$ 5,9 bi de recursos do FAT Constitucional, atenuados pelo pagamento de juros ordinários do FAT Constitucional no valor de R\$ 10,5 bi e pela liquidação de *bonds* no valor de R\$ 5,1 bi.

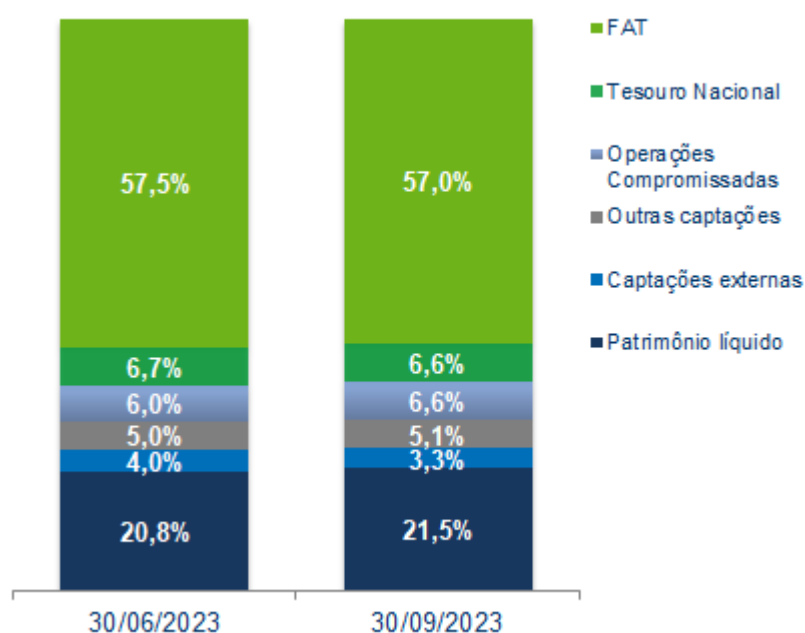
Outros Ativos

Com um saldo de R\$ 21,747 bi em 30/09/23, composto principalmente por créditos tributários/tributos a recuperar (R\$ 15,830 bi) e dividendos e JCP a receber (R\$ 2,043 bi), apresentou queda de R\$ 912 milhões no trimestre (4,0%) devido, principalmente à liquidação de R\$ 0,8 bi dos créditos a receber perante o Tesouro Nacional referente às equalizações, somada à queda de dividendos a receber de R\$ 0,5 bi no período.

Fontes de Recursos

Fontes governamentais, como o FAT e o Tesouro Nacional, representam parcela significativa da estrutura de *funding*³ do BNDES, respondendo por 63,6% das fontes de recursos em 30 de setembro de 2023 (64,2% em 30 de junho de 2023), não considerando nesse cálculo os passivos não-onerosos, que representam 4,5% do passivo total do BNDES ao fim de setembro.

³ Mais informações sobre as fontes de recursos do BNDES podem ser encontradas em <https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/prestacao-de-contas/fontes-de-recursos>.



5.3. Resultado

Resultado da Intermediação Financeira

É o produto da intermediação financeira líquido da provisão para risco de crédito.

O aumento de R\$ 2,151 bi (49,0%) do resultado da intermediação financeira ante o 3T22 decorreu, principalmente, do crescimento do produto da intermediação financeira e de reversão de provisão no resultado de 2023.

Produto da Intermediação Financeira

É o resultado das aplicações nas carteiras de crédito e repasses, disponibilidades e títulos e valores mobiliários.

O produto da intermediação financeira alcançou R\$ 6,286 bi no trimestre, um acréscimo de R\$ 1,375 bi (28,0%) em relação ao mesmo período de 2022, devido, principalmente, ao aumento das Receitas com Operações de Créditos e Repasses, somado ao recebimento de R\$ 0,3 bi de comissões pela coordenação e estruturação de emissão de debêntures.

Provisão para Risco de Crédito

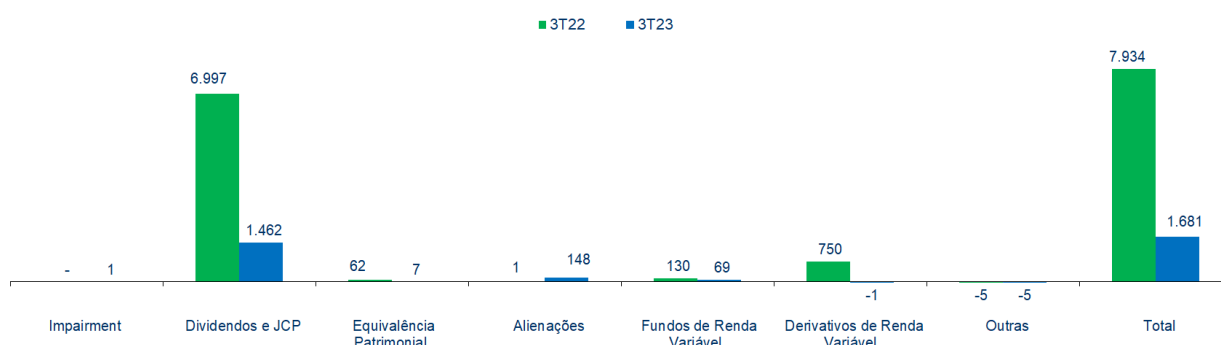
O BNDES constitui provisão para risco de crédito segundo os critérios previstos na Resolução CMN Nº 2.682/99.

A provisão para risco de crédito passou de uma despesa de R\$ 518 milhões no 3T22 para uma receita de R\$ 258 milhões no mesmo período de 2023, influenciado pela reversão de provisões em virtude da renegociação e do recebimento do FGE de créditos baixados em exercícios anteriores.

Resultado com Participações Societárias

O Resultado com Participações Societárias compreende: receita com dividendos e juros sobre capital próprio, resultados com equivalência patrimonial, alienações, derivativos e fundos de investimento em participações societárias, provisão para perdas em investimentos (*impairment*) e outras receitas oriundas, majoritariamente, da carteira da BNDESPAR.

A queda de R\$ 6,253 bi (78,8%) do resultado com participações societárias em relação ao 3T22 ocorreu, principalmente, por conta da diminuição nos valores recebidos referentes a dividendos e juros sobre capital próprio.



Dividendos e juros sobre capital próprio (JCP)

A diminuição de R\$ 5,535 bi (79,1%) da receita com dividendos e JCP entre os trimestres é explicada pela queda no recebimento de dividendos de Petrobras (82,9%) neste trimestre.

Alienação de investimentos

Não houve alienação de ações no 3T23. O valor de R\$ 148 milhões refere-se a recebimento de valor adicional ao preço de venda de ações de uma empresa em decorrência do desempenho das atividades dessa Companhia (cláusula de *earn out* fixada no contrato de compra e venda).

Resultado com fundos de renda variável

O resultado com fundos de renda variável reflete as valorizações ou desvalorizações das cotas dos fundos e resgates de investimentos. No 3T23, o resultado foi um ganho de R\$ 69 milhões (R\$ 130 milhões no 3T22), devido principalmente a amortizações de alguns fundos.

Despesas Tributárias

Representam, em quase sua totalidade, tributos federais como PIS, COFINS, Imposto de Renda e Contribuição Social, inclusive tributos sobre o resultado ajustado antes dos impostos.

O crescimento de R\$ 482 milhões (24,3%) das despesas tributárias no 3T23 em comparação ao mesmo período de 2022, reflete, principalmente, o aumento do resultado da intermediação financeira entre os períodos.

Outras Despesas, líquidas

Compreende atualização monetária de ativos e passivos, despesas administrativas e com pessoal, provisões trabalhistas e cíveis, entre outras.

O resultado do 3T23 foi R\$ 56 milhões (7,4%) maior que no mesmo período em 2022, devido, entre outros, ao aumento de provisões trabalhistas e cíveis resultado de atualização monetária.

6.EVENTOS SUBSEQUENTES

Novo cronograma de devolução de recursos ao Tesouro Nacional

Em 28/09/2023 e 06/10/2023, a Diretoria e o Conselho de Administração do BNDES, respectivamente, aprovaram novo cronograma para a amortização extraordinária integral de R\$ 22,6 bi de saldo remanescente relacionado ao Acórdão nº 2041/2022 TCU - Plenário e do Acórdão nº 2175/2022 TCU – Plenário, do Tribunal de Contas da União (TCU). O novo cronograma prevê a amortização extraordinária em 8 parcelas anuais, em moeda corrente, nos meses de dezembro entre 2023 e 2030.

A execução do plano está condicionada à aprovação do TCU.

Remuneração da Petrobras

Em comunicado no dia 9 de novembro de 2023, a Petrobras informou que seu Conselho de Administração aprovou o pagamento de distribuição de remuneração aos acionistas no valor de R\$ 1,344365 por ação ordinária e preferencial, como antecipação da remuneração aos acionistas relativa ao exercício de 2023, declarado com base no balanço de 30 de setembro de 2023 (intercalares). A data de corte será 21 de novembro de 2023 e as ações serão negociadas ex-direitos a partir de 22 de novembro de 2023.

Os proventos antecipados serão abatidos da remuneração aos acionistas a ser aprovada na Assembleia Geral Ordinária de 2024 relativos ao exercício de 2023, sendo seus valores reajustados pela taxa Selic desde a data do pagamento de cada parcela até o encerramento do exercício social corrente para fins de cálculo do abatimento.

Os dividendos serão pagos em duas parcelas iguais nos meses de fevereiro e março de 2024, da seguinte forma:

Valor a ser pago de R\$ 1,344365 por ação ordinária e preferencial, em duas parcelas, sendo:

(i) primeira parcela, no valor de R\$ 0,672183, será paga em 20 de fevereiro de 2024 na seguinte forma: (a) dividendos de R\$ 0,243110; e (b) juros sobre capital próprio de R\$ 0,429073; e

(ii) segunda parcela, no valor de R\$ 0,672182, será paga em 20 de março de 2024, integralmente paga sob a forma de dividendos.

Dessa forma, considerando as quantidades de ações detidas pelo Sistema BNDES em 30 de setembro de 2023, estima-se que o montante bruto de dividendos e juros sobre capital próprio será de R\$ 1.392.035, sendo R\$ 181.823 referentes ao BNDES e R\$ 1.210.212 à BNDESPAR, detalhado no quadro a seguir:

R\$ mil

| | 1ª Parcela - Dividendos | 1ª Parcela – JCP(Bruto) | 2ª Parcela - Dividendos | Total |
|--------------|-------------------------|-------------------------|-------------------------|------------------|
| BNDES | 32.880 | 58.032 | 90.911 | 181.823 |
| BNDESPAR | 218.850 | 386.256 | 605.106 | 1.210.212 |
| Total | 251.730 | 444.288 | 696.017 | 1.392.035 |

7. RATING

Em 30 de setembro de 2023, o BNDES manteve o mesmo rating apresentado ao final de 2022, o qual pode ser visto na figura abaixo:

| Agência de Rating | Rating escala global | |
|-------------------|---------------------------------|------------------------------|
| | Moeda Estrangeira – Longo Prazo | Moeda Nacional – Longo Prazo |
| Moody's | Ba2 (Estável) | Ba2 (Estável) |
| S&P | BB- (Estável) | BB- (Estável) |

Destaques Moody's

- ✓ Forte valor de marca como principal fonte de financiamento de longo prazo e investimento de capital para empresas brasileiras e para projetos de infraestrutura do governo;
- ✓ Acesso a *funding* estável e razoavelmente barato; e,
- ✓ Qualidade de ativos superior ao mercado.

Destaques S&P's

- ✓ Forte política de garantia e flexibilidade para reestruturar empréstimos e mitigar perdas potenciais decorrentes de maiores riscos na economia;
- ✓ *Funding* de longo prazo com suporte governamental confere ao banco uma vantagem competitiva; e,
- ✓ A posição de destaque do BNDES na economia e na execução de políticas públicas implica em igualarmos os ratings e risco de *default* com aqueles no soberano.

8. CIRCULAR BACEN Nº 3.068/2001

O BNDES declara ter capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos e valores mobiliários classificados como “Mantidos até o Vencimento” em 30/09/23, no montante de R\$ 4,556 bi, o equivalente a 4,8% da carteira líquida de títulos e valores mobiliários apresentada neste relatório.

9. AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos colaboradores a dedicação e o talento, que nos permitem alcançar resultados consistentes; aos nossos clientes, que nos motivam na incessante busca do desenvolvimento de nossos serviços; e ao mercado, pelo apoio e confiança indispensáveis.